

Empresas gaúchas contrataram pelo menos R\$ 24,9 bi em crédito após a cheia



A Fontana, de Encantado, obteve dinheiro para capital de giro e ainda espera pedido para máquinas (na imagem, situação em maio)

Recursos usados para recuperação de companhias depois da cheia de maio deste ano alcançam 45% da primeira estimativa de demanda, de R\$ 55 bi. Programa mais utilizado até agora é o **BNDES Emergencial**, com R\$ 16,85 bi já aprovados

R\$ 24,9 bilhões em crédito a empresas após a enchente

Mathias Boni
mathias.boni@zerohora.com.br

Passados sete meses desde o início da enchente que devastou estruturas no RS em maio, empresas gaúchas atingidas contrataram pelo menos R\$ 24,9 bilhões em crédito nos programas criados pelo poder público para acelerar sua recuperação. A projeção inicial era de que pelo menos R\$ 55 bilhões pudessem ser contratados.

Isso significa que, até agora, houve a contratação de 45% da primeira expectativa. Entre as alternativas disponibilizadas, a mais demandada é a contratação via BNDES Emergen-

cial, com R\$ 16,85 bilhões já aprovados.

As contratações de recursos no âmbito destas medidas são monitoradas pelo Painel da Reconstrução, ferramenta desenvolvida pelo Grupo RBS para acompanhar as ações dos governos federal e estadual com o objetivo de acelerar a recuperação econômica e estrutural do Estado.

O BNDES Emergencial é disponível a empresas de todos os portes. Anunciado no final de maio, sua operação teve início em 11 de julho. Desde então, já foram 8,3 mil operações.

O programa foi criado inicialmente prevendo contratações de até R\$ 15 bilhões em crédito, com recursos provenientes do



CONEXÃO DIGITAL
Painel da Reconstrução



Confira detalhes de todo o dinheiro público direcionado para iniciativas e obras de reformas em razão do impacto da enchente em maio no Rio Grande do Sul

Fundo Social do governo federal. Contudo, no início de novembro, o BNDES Emergencial recebeu mais R\$ 5 bilhões, dos quais R\$ 3,3 bilhões foram destinados exclusivamente a produtores rurais, cooperativas de produção agropecuária, cerealistas e fornecedores de insumos agrícolas.

Resultado parcial

O BNDES Emergencial oferece três linhas de crédito aos interessados: uma para capital de giro, outra para investimentos em maquinário e equipamentos e uma terceira para investimentos estruturais. Destas, a mais solicitada é a de capital de giro, normalmente utilizado para quitar compromissos mais urgentes, com R\$ 13,48 bilhões aprovados e 5,9 mil operações realizadas. A linha de maquinário e equipamentos teve R\$ 2,42 bilhões contratados e 2,3 mil operações realizadas, e a de investimentos teve R\$ 948 milhões em contratações

e 83 operações até o momento.

Uma das companhias que contrataram créditos pelo BNDES Emergencial após ser atingida pela enchente é a Fontana SA, com sede em Encantado, no Vale do Taquari. A empresa, que completou 90 anos desde a fundação em outubro, vende produtos de higiene e limpeza. De acordo com o empresário Ângelo Fontana, em setembro a companhia teve seu pedido de contratação de crédito aprovado, com os recursos para capital de giro liberados em outubro - no entanto, ainda aguarda a liberação dos valores contratados na linha para máquinas e equipamentos.

Os valores de capital de giro a gente usou para quitar os compromissos mais emergenciais e que não conseguimos renegociar, mas ainda estamos esperando os recursos para recompor nosso maquinário - afirma Ângelo Fontana. —

Outras iniciativas

Pronampe Solidário

Anunciado em 9 de maio, é voltado a micro e pequenos negócios e teve aporte inicial de R\$ 4,5 bilhões no Fundo Garantidor de Operações (FGO).

O governo federal projetava avanço de até R\$ 30 bilhões em contratações de crédito. Até agora, foram cerca de R\$ 3,32 bilhões, pouco mais de 10% da estimativa inicial.

Já foram realizadas cerca de 35,7 mil operações. O município com mais contratações foi Porto Alegre (cerca de 6,8 mil operações e R\$ 713 milhões em crédito).

FGI-PEAC

Operado pelo BNDES, o Fundo Garantidor de Investimentos do Programa Emergencial de Acesso a Crédito já teve R\$ 3,46 bilhões em crédito contratado por empresas atingidas pela cheia.

Com aporte de R\$ 500 milhões realizado no fundo para concessão de garantias, o governo projetava até R\$ 5 bilhões em avanço de crédito no programa.

Pronampe e Pronaf

Somadas, as contratações de crédito realizadas no Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronampe) e o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) estão, até agora, em R\$ 774 milhões, ante os R\$ 4 bilhões projetados no anúncio das medidas, em maio.

Finep

A Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) disponibilizou, em maio, linha especial de até R\$ 1,6 bilhão para empresas inovadoras que foram atingidas, dos quais até agora R\$ 329 milhões foram contratados.

Pronampe Gaúcho

Operada em parceria com o Banrisul, a iniciativa anunciada em 15 de julho é voltada a MEIs, microempresas e empresas de pequeno porte, além de sociedades simples, que tenham sido diretamente impactadas pela enchente.

O governo do Estado efetuou aporte de R\$ 100 milhões para subvenção, projetando financiar até R\$ 250 milhões em contratações. O início da operação foi em 23 de julho, e, já em 12 de agosto, os R\$ 250 milhões projetados estavam contratados. Até o momento, governo estadual e Banrisul não projetam ampliação do valor.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Em Foco Pagina: 6